

## **COM-VIDA E BEM-VIVER: educação ambiental e integral nos Centros Educa Mais**

Priscila da Conceição Viégas <sup>1</sup>  
 Regiane Amorim Araújo <sup>2</sup>  
 Ana Maria Bogéa Lima <sup>3</sup>  
 Simone Silva Santos Pereira <sup>4</sup>

### **RESUMO**

A educação ambiental deve estar no currículo, na gestão, na infraestrutura, como ação política. Essa é uma das metas da Secretaria Estadual de Educação do Maranhão (SEDUC-MA), com vistas a contribuir para que as escolas sejam transformadas em espaços orgânicos de práticas educativas coerentes, integrados à natureza, democráticos e motivadores, que estimulem a ética, a aprendizagem, a inovação e, sobretudo, refletem o cuidado com as pessoas e com o meio ambiente. A iniciativa da criação das Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na escola (COM-VIDAs) decorreu de ações estruturantes do *Programa Vamos Cuidar do Brasil com as Escolas*, implantado pelo Ministério da Educação, em 2004, e subjacentes à Agenda 21 e às metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). No contexto maranhense, as COM-VIDAS foram instituídas por meio da Portaria SEDUC nº 128, de 14 de fevereiro de 2023, como fundamentais para a construção de escolas sustentáveis em toda a rede educacional do Estado, sendo que nas escolas integrais propedêuticas, conhecidas como Centro Educa Mais, toda a comunidade escolar é corresponsável pelo projeto, constituindo-se em uma implementação transversal e interdisciplinar. Diante disso, as unidades escolares a cada anuênio realizam a Conferência Escolar para eleição dos membros da Comissão e para elaboração do Plano de Trabalho para o registro prioritário do objetivo geral, dos objetos específicos, dos valores ou princípios adotados pela COM-VIDA na escola, das questões eleitas como prioritárias, da macroação e suas metas, dos principais produtos e processos de Educomunicação previstos, e do Cronograma e ações. O percurso teórico-metodológico é embasado por formações e documento-norteador publicado em 2024, que resultam na valorização do bem-viver e na educação interdimensional e dialógica preconizadas pela modalidade regular de tempo integral.

**Palavras-chave:** Meio ambiente, Qualidade de vida, Escolas sustentáveis, Educação interdimensional.

---

<sup>1</sup> Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, [priscila.viegas@prof.edu.ma.gov.br](mailto:priscila.viegas@prof.edu.ma.gov.br);

<sup>2</sup> Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Espanhola - Faculdade Santa Fé, [regiane.araujo@prof.edu.ma.gov.br](mailto:regiane.araujo@prof.edu.ma.gov.br);

<sup>3</sup> Pós-graduada em Gestão Educacional pela FACEI - Faculdade Einstein / Salvador-BA, [anambl@prof.edu.ma.gov.br](mailto:anambl@prof.edu.ma.gov.br);

<sup>4</sup> Especialista em Psicologia Educacional com ênfase na Psicopedagogia Preventiva - PUC MINAS, [simone.santos5@prof.edu.ma.gov.br](mailto:simone.santos5@prof.edu.ma.gov.br).

